

original

VEICULO : " A NOTÍCIA" - MANAUS 04 DE JUNHO DE 1985 - PÁG 02

ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ ALTINO MACHADO À EMPRESA BRASILEIRA
DE NOTÍCIAS

Garimpeiro denuncia presença de falsos missionários entre índios

O líder dos garimpeiros de Roraima, José Altino Machado, garantiu ontem que se os garimpeiros através de sua Associação não conseguirem ultrapassar "os obstáculos da economia e dos missionários e falsos antropólogos, marcharemos para a área de Surucucus junto com os índios em sinal de protesto à essa influência nefasta".

Apesar dessa declaração, Altino negou que estivesse planejando uma nova invasão à serra de Surucucus, que a seu ver possui um potencial mineral maior que o de Serra Pelada, no Pará. Ele reafirmou que a "invasão" propagada por alguma fonte na realidade é uma ocupação que os 3.640 garimpeiros associados e cadastrados de Roraima querem fazer, inclusive com o apoio e consentimento da comunidade indígena Yanomami.

Ele revelou que já enviou um "estado" sobre a viabilidade econômica e exploratória do minério de Surucucus ao Ministro Aureliano Chaves e ao Ministro Costa Couto, mas negou que tivesse afirmado que contava com apoio de altas autoridades do governo

inclusive com o apoio pessoal de Aureliano Chaves. "Nunca afirmei isso" garante José Altino. "O que aconteceu é que numa reunião com os garimpeiros lá em Boa Vista, foi citado o nome do Ministro para que no caso de sua passagem por Boa Vista, quando da sua viagem ao Suriname, os garimpeiros aproveitassem a oportunidade para fazer algumas reivindicações. Entre outras revelações, José Altino ressaltou que existe um interesse muito grande por parte de "pool" de empresas que dominam o setor de mercado de estanho para que a cassiterita existente em Surucucus não seja explorada. Ele assegura também que existem outros grupos que desejam explorar a riqueza de Surucucus de acordo com seus interesses, numa economia privada e fechada "além de outros que só querem que o local permaneça intocável como é o caso dos missionários estrangeiros e falsos antropólogos, que ninguém sabe porque eles se encontram nas áreas indígenas uma vez que não foram convidados".

José Altino chamou atenção para o detalhe de que "não trabalha na

Amazonia nem no Sul, missionários e antropólogos onde não existam dörtes, ocorrência mineral, haja vista as áreas habitadas pelos Tikunas e Tukanos, que contam com parca ajuda filantrópica dos missionários e antropólogos, pois lá não existem ocorrência mineral".

Os Yanomamis querem o garimpeiro em suas terras porque eles entendem que isso significa remédios, alimentos e melhoria de vida, frisou José Altino Machado. O empresário lembrou que o garimpo de Surucucus já esteve funcionando por 14 meses "e nunca se soube de nenhum índio morto lá dentro". Ele argumenta que os Yanomamis estão interessados em usufruir dos bens do garimpo "não em termos de dinheiro mas em termos de ajuda porque eles andam demais doentes atacados de "concocercose", tendem que a presença do branco em suas terras poderiam mudar esse quadro. Não existe índio nenhum algum querendo ficar longe do branco. A única diferença é que eles querem participar sem perder a identidade e eu acho que isso tem que ser respeitado".

CEDI
POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A Notícia

DATA : 4.6.85

CLASS. : 471

Pg. : 2